

Destaque:
mercado
editorial

PERSONALIDADE — MARILENE TERRENGUI

A diretora da editora Hagnos, Marilene Terrengui, completa 30 anos de experiência na área editorial, à qual tem se dedicado com verdadeira paixão. Paulista, nascida em 16 de março de 1963, é graduada em administração de empresas e tem MBA em *marketing* e pós-graduação em gestão da inovação.

Ainda muito jovem, ingressou na produção de livros na gráfica Imprensa da Fé e, mais tarde, atuou como diretora administrativa de outra editora por aproximadamente dez anos. Após o desligamento, fundou com seu esposo, Mauro Terrengui, a Hagnos, em janeiro de 2001, assumindo o cargo de diretora presidente. A editora, que recebeu seis prêmios Areté, concedidos pela Associação de Editores Cristãos (Asec) este ano, é gerida por ela e seu filho Thiago Terrengui, administrador de empresas. Marilene também é mãe de Débora, designer. Ambos são casados.

Na Hagnos, é responsável pela administração geral da empresa, negociação

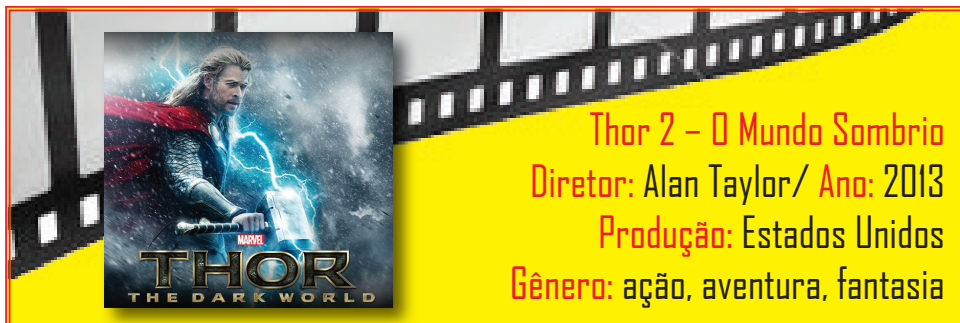
com editoras internacionais nos Estados Unidos, Alemanha e França, prospecção de novos títulos, bem como administração, em parceria com o editor, do licenciamento de livros de autores brasileiros para espanhol na América Latina e, mais recentemente, para outros países durante a participação efetiva na Feira de Frankfurt na ala da Câmara Brasileira do Livro, que contribuiu para a viabilidade de novas parcerias.



Também cuida da participação da empresa em grandes eventos literários nacionais e internacionais.

Já tendo integrado a diretoria da Asec por diversas vezes, Marilene foi eleita para a nova diretoria da entidade em 2014/2015, na qual desempenhará o cargo de vice-presidente editorial.

Recentemente, recebeu o prêmio da Câmara Municipal de São Paulo, por intermédio da vereadora Patrícia Bezerra (PSDB-SP), em reconhecimento da sua contribuição para a promoção da literatura evangélica no Brasil.



Thor 2 - O Mundo Sombrio
Diretor: Alan Taylor/ Ano: 2013
Produção: Estados Unidos
Gênero: ação, aventura, fantasia

Ainda em exibição nos cinemas, Thor 2 é como qualquer outro filme de super-heróis, quadrinhos e aventura: um prato cheio para falar sobre sacrifício pessoal, caráter, escolhas e as tentações do poder. Thor está de volta à Terra após liderar os esforços de selar a paz entre os nove reinos de Asgard. A missão é saber o paradeiro da sua amada Jane Foster e protegê-la dos perigos que estão por vir, com a ameaça de guerra e vingança do elfo negro Malekith.

A reta final da jornada para se firmar como o futuro soberano de Asgard, substituto de Odin, traz desafios à altura da missão: escolher entre obediência e proteção do seu povo, aceitar ou não a ajuda de seu traçoeiro irmão Loki, assumir o trono ou devotar a vida a proteger o universo.

Como os super-heróis, embora sem o poder extraordinário que estes possuem, cada ser humano tem o dever moral de optar por um estilo de vida individualista ou por outro, que preze pelo coletivo. Porém, para os cristãos o desafio é ainda maior,

tendo em vista que sua grande comissão é propagar o amor do Pai, que requer atitudes – humanamente diríamos – bem “estranhas”: doar sem esperar nada em troca, dar a outra face em humilhação e consagrar a vida em função “do outro” para que, quando o “eu” sair de foco, na verdade, todos possam ser acolhidos.

Thor mostra que heroísmo está além de um martelo mágico, da força bruta ou dos poderes de um mundo distante. Heroísmo é condição comum de quem entende sua missão e deseja a consciência limpa; é trivial, mas divino; é escolha que provoca ansiedade e também a paz de saber que se trilha o caminho certo.

No mais, vale a pena assistir o longa-metragem pela ação, comicidade, dramas familiares e romantismo que evoca. Todos os elementos de uma boa saga hollywoodiana para entreter crianças, jovens e adultos. Mas também para fazer pensar.

Giuliana Azevedo - Editora do JNT

MÚSICA

A última palavra vem de Deus

A revista Billboard Brasil, na edição de outubro, trouxe a música *A Última Palavra Vem de Deus*, do cantor Nani Azevedo, em primeiro lugar no *ranking* Gospel Brasil 50. Na edição anterior, a música só alcançou a posição 22 das mais tocadas nas rádios cristãs que participam da apuração. O *ranking* segue com a música *Sou Um Altar*, do cantor Gui Rebustini, com participação de André Valadão, na segunda posição. Assim como o topo da lista, também temos novidade na terceira posição. A cantora Cristina Mel, com a música *Eu Respiro Adoração*, é a terceira música mais executada, segundo o *ranking*.



Disco de ouro para Pedras Vivas



Após participar do programa *Encontro com Fátima Bernardes*, na Globo, o Ministério Pedras Vivas gravou o Programa do Raul Gil (SBT) no dia 18 de novembro. Além de divulgar o trabalho, durante a gravação do programa o ministério recebeu disco de ouro por uma vendagem superior a 40 mil cópias do CD *Oceano de Amor*. O álbum foi lançado no início de 2013 pela Sony Music.

E o Troféu Promessas vai para...



A festa de premiação do Troféu Promessas estava agendada para o dia 13 de novembro, no Teatro de Niterói (RJ). Estava. No sábado, dia 9 de novembro, foi publicado um comunicado no site oficial da premiação, informando que o formato de entrega foi alterado. “O troféu será encaminhado diretamente aos vencedores”. Mesmo sem festa, vamos aos ganhadores!

Melhor Cantora: Fernanda Brum
Melhor Cantor: Anderson Freire
Melhor Grupo: Arautos do Rei
Melhor Ministério de Louvor: Pedras Vivas
Melhor DVD: *Novo Dia, Novo Tempo* – Renascer Praise
Melhor Música: *Nosso Deus* – Gui Rebustini
Melhor CD: *Creio* – Diante do Trono
Revelação: Gui Rebustini
Melhor Vídeo Clipe: *Nosso Deus* – Gui Rebustini
Melhor CD de Rock: *Histórias e Bicicletas* – Oficina G3
“Pra Curtir”: Mariana Ava

Aline Barros lança Graça, pela MK Music

No fim de outubro, foi divulgada a capa do novo CD de Aline Barros, *Graça*. Produzido pelo renomado Ruben di Souza e com a participação do músico Alexandre Aposan (Oficina G3) em todas as faixas, o álbum ainda não tem uma data prevista para chegar às lojas. As composições ficam por conta de Anderson Freire, Pastor Lucas & Josué Godoi, Gislaine & Mylena, Aline Barros em parceria com Fernandinho (que também compôs outra faixa), além de quatro versões de músicas internacionais. Mas nada gerou mais crítica do que a capa... E você, o que achou?

